

Discurso Tomada de Posse da Prof^a Isabel Braga da Cruz
Presidente do Centro Regional do Porto da
Universidade Católica Portuguesa
13 de Março de 2017

Senhor D. António Francisco dos Santos, Bispo do Porto, Excelência Reverendíssima,
Senhora Professora Isabel Gil, Magnífica Reitora,
Senhora Presidente do Instituto Politécnico Porto
Senhor Vice Reitor da UCP
Senhores Presidentes dos Centros Regionais da UCP
Senhores Diretores das Unidades Académicas,
Senhores Diretores dos Centros de Investigação,
Senhores Professores, e colaboradores do Centro Regional do Porto,
Estimados alunos, e ex-alunos,
Distintas autoridades e ilustres convidados,
Familiares e amigos,
Senhoras e Senhores:

Começo por saudar a todos aqueles que se dispuseram a vir aqui hoje. Interpreto a vossa presença neste dia como um gesto de solidariedade e de confiança que muito me sensibiliza. Tudo farei para que, este dia, marque o início de um novo ciclo para o Centro Regional do Porto da Universidade Católica Portuguesa.

Gostaria de expressar o meu agradecimento à Senhora Reitora - Professora Isabel Gil - pelo convite que me dirigiu, bem como a quem consentiu confiar na minha pessoa para abraçar tal desafio.

Embora considere que este convite é uma distinção pessoal, foi com humildade que o aceitei. Quero hoje deixar aqui claro que é com total determinação e empenho que irei assumir este projeto, num espírito de missão e de dedicação que hoje inicio ao serviço do Centro Regional do Porto e da Igreja.

Não posso deixar de recordar com gratidão a dedicação de todos aqueles que, ao longo dos anos ao serviço do CRP, tornaram esta visão uma realidade.

Compreenderão porque tenho de começar pelo Senhor Professor Carvalho Guerra. A sua atuação foi sempre determinante e decisiva. Enquanto estudantes, reconhecíamos-lhe autoridade, sendo a grande força anímica deste Pólo. Tinha sempre grande humanidade a tratar qualquer assunto, ao ponto de carinhosamente nos referirmos a ele como “o pai Guerra”!

Do Senhor Professor Joaquim Azevedo recordo o seu empenho e a sua grande dedicação, no arranque dos processos de Garantia Interna de Qualidade, bem como na aproximação aos ex-alunos, pela identificação do enorme potencial que ali residia, com objetivos de capitalização junto do CRP. Eu própria fui testemunha disso quando, como ex-aluna, fui desafiada a assumir responsabilidades na direção da associação dos Alumni de Biotecnologia.

Ao Senhor Professor Afonso Vaz reconheço a dedicação que colocou no desafio da sustentabilidade que circundou o seu mandato e que seguramente tornará a tarefa de quem lhe sucede mais ágil. Deixo ao Prof. Afonso Vaz o meu agradecimento pessoal e institucional, bem como à sua equipa, agora cessante.

.....

Neste ano comemoram-se os 50 anos da Universidade Católica Portuguesa. Hoje é reconhecido com justiça que a Universidade Católica conseguiu assumir-se como uma das mais destacadas Universidades Portuguesas, pela qualidade de ensino e investigação que oferece. Em relação à terceira missão da universidade, admito que soube dar provas sendo inovadora no desígnio da aproximação à comunidade e de relação com o tecido empresarial.

E o Centro Regional do Porto é parte integrante desta história!...

A Católica Porto soube animar as pessoas galvanizando-as para novos capítulos. Em cada nova etapa deixou marcas e destacou diferenças, pelo seu arrojo na atitude pioneira que tão bem soube sempre fazer.

Na Católica Porto cria-se, produz-se e valoriza-se. Este não foi, mas é, um desígnio absolutamente pioneiro junto dos seus pares.

Alguns exemplos disso devem ser recordados. Em 1978, arrancou com o Ano Propedêutico do Curso de Direito – e assim surgiu o primeiro Curso de Direito na cidade do Porto e no Norte. Segue-se a Escola Superior de Biotecnologia, a primeira em Portugal, a de Administração de Empresas, a Escola das Artes, o Instituto de Bioética.

Outras iniciativas inovadoras se seguiram como a Católica 50 mais, numa abordagem de formação contínua ao longo da vida para novos públicos, ou o Programa de Dupla Licenciatura em Direito e Gestão. Foram muitas e marcantes as iniciativas do CRP, não podendo aqui enumerar todas.

.....

As 8 unidades orgânicas que hoje constituem o Centro Regional do Porto gozam de grandes especificidades e têm vindo a marcar a diferença e o seu espaço num mercado fortemente competitivo que hoje vivemos, em que a única verdadeira certeza com que estamos confrontados é mesmo a mudança..... e é nesta multidisciplinariedade de valências, competências e saberes que alicerçamos hoje um novo ciclo no Centro Regional do Porto.

Assim, a Católica Porto pretende alcançar uma maior afirmação junto das várias comunidades: seja científica, académica ou empresarial, num verdadeiro “**pensar global a atuar local**” (Think global, act local) assente em sólidos padrões de qualidade e valores, explorando as vantagens competitivas que aqui residem, com o foco na sustentabilidade.

Temos de enfrentar a realidade! Há fortes desafios que se avizinham e se adivinham, dos quais não nos podemos alhear: associados à eficiência dos processos, à sustentabilidade, ao financiamento à ciência, à retenção de talentos... Para além disso, sabemos que a sociedade Portuguesa tem vindo a ser confrontada com desafios de natalidade com reflexos duradouros, os quais já se aproximam das universidades.

Tudo isto irá seguramente impactar a nossa atividade.

Não obstante, no contexto atual, teremos de fazer um esforço para nos reinventarmos, identificando com rigor as oportunidades, por via da otimização dos processos e pela diferenciação. A exploração da interdisciplinaridade e o uso da versatilidade são excelentes tópicos de trabalho, justamente pela sua adequação às características e especificidades de que o Centro Regional do Porto dispõe.

Tudo isto não é ficção, porque está verdadeiramente ao nosso alcance!

Numa visão holística dos processos e numa lógica da Economia Circular e da Bioeconomia, esta capacidade de mobilização de saberes, competências e atitudes, é um desafio e tem de ser uma realidade!

É já no cumprimento deste desígnio que surge um novo projeto. Uma bandeira da Católica Porto, para os próximos anos, com a empresa americana Amyris, materializando a capacidade de atração de investimento externo, assente no potencial de Investigação & Desenvolvimento Tecnológico que aqui é gerado.

Acresce a construção do novo edifício para a Escola Superior de Biotecnologia, já previamente previsto no plano estratégico da Universidade Católica Portuguesa e que albergará este projeto, enquanto plataforma europeia para o desenvolvimento de bioprodutos.

Ficam assim lançadas as amarras para a construção de um HUB de Biotecnologia e um centro de excelência em bioprodutos com sede no Centro Regional do Porto, que se traduzirá em mais emprego científico e maior capacitação.

E é nesta conformidade, com as linhas estratégicas definidas no atual mandato reitoral, que a investigação se desenha com múltiplas vertentes: não só para o exterior, mas também como fator de melhoria da qualidade do ensino. Estas duas dimensões transvasam fronteiras e almejam objetivos de internacionalização, assentes em princípios de sustentabilidade financeira.

À universidade, para além da produção de conhecimento, importa promover a inovação, enquanto processo de valorização desse mesmo conhecimento, alinhados com a aceleração da nova era digital.

E o Centro Regional do Porto detém valências e especificidades únicas que lhe permitem ser parte integrante desta transformação que experienciamos todos os dias.

Assim, e para o mandato que hoje se inicia, apresento a minha equipa e respetivo alinhamento nos seguintes pilares de atuação:

- Academia & Internacionalização, com o Senhor Professor Manuel Fontaine, da Escola de Direito;
- Investigação & Internacionalização, com a Senhora Professora Célia Manaia, da Escola Superior de Biotecnologia; e
- Controlo de Gestão & Gestão Financeira, com o Senhor Professor João Pinto, da Católica Porto Business School.

Aos membros desta equipa, gostaria de dirigir uma palavra de agradecimento por terem aceite este desafio.

Termino com uma nota pessoal

Entrei nesta casa em 1989, há cerca de 28 anos. A Católica faz parte da minha vida desde então, face aos vários formatos de interação que fui tendo com esta Universidade – fui aluna, fui tuna, fui mentora, fiz investigação, dei aulas, fui palestrante e fui (sou) Alumni....

Em Outubro do ano passado tive a oportunidade de assistir à tomada de posse da Sr. Reitora em Lisboa, onde sentada na audiência, seguramente no meio de alguns de vós, retive uma ideia que vou parafrasear, e que muito me inspirou:

“Não somos obra perfeita, somos projeto e risco!”

... estava eu longe de imaginar que iria estar aqui hoje!....

Assim, e o que eu quero deixar claro aqui e agora é que o Centro Regional do Porto é parte **integrante da procura desta perfeição: é obra, é projeto e é risco e vai continuar a fazer história!**

Conto com TODOS para alcançar este desígnio, de fazermos jus à Qualidade da Marca Católica e aos seus valores!

Hoje, 13 de Março, no dia em que o Papa Francisco perfaz quatro anos do seu mandato pontifício. Que a sua palavra e o seu exemplo nos continuem a inspirar.

Muito obrigada!